Título:	**EXPOSIÇÃO A DISPOSITIVOS DIGITAIS E MIOPIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**		
Autores:	Laura Lima Camargo Ana Carolina Wehner Bauermann Betina Luiza Werner Murilo Antônio Borba Mariana Luiza Junkherr Yasmin Dahmer Sanders Ana Clara Lopes de Oliveira Larissa Drescher Murillo Camilo Darsie de Souza		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: A miopia é um dos erros refrativos mais frequentes na população mundial e caracteriza-se pela dificuldade de visualizar objetos distantes. Sua ocorrência tem aumentado, especialmente entre crianças e adolescentes, período em que o desenvolvimento ocular ainda está em curso. Paralelamente, o uso de dispositivos digitais, como smartphones, tablets e computadores, tornou-se cada vez mais presente no cotidiano dessa população, intensificando-se ainda mais com a expansão das atividades escolares mediadas por telas. O aumento simultâneo desses dois fenômenos tem despertado preocupação quanto à saúde visual da população pediátrica. **Objetivo:** Analisar a associação entre o tempo de exposição a dispositivos digitais e a ocorrência ou progressão da miopia em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura mediante busca nas bases de dados Pubmed, Scopus e Web of Science, utilizando o método PRISMA. Foram utilizados descritores conforme os termos Medical Subject Headings (MeSH): “Myopia”, “Screen Time”, “Adolescent” e “Pediatrics”, unidos pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais escritos em português ou inglês de 2021 até 2026, e excluídos artigos repetidos e que não abordaram o objetivo proposto, analisados pelos métodos de leitura do título e do resumo. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos para análise. Todos investigaram a relação entre a exposição a dispositivos digitais e a ocorrência ou progressão da miopia em crianças e adolescentes, embora com diferentes formas de mensuração da exposição e dos desfechos. Um estudo com 523 crianças observou maior progressão da miopia entre aquelas que utilizavam smartphones por mais de 4 horas diárias, em comparação às que utilizavam por menos de 2 horas (0,66 ± 0,27 versus 0,32 ± 0,16 D/ano; $p < 0,001$). De forma semelhante, crianças expostas a mais de 5 horas diárias de aulas on-line apresentaram maior prevalência de miopia (80,4% versus 57,3%; RR = 1,40), enquanto, em uma amostra de 792 crianças, o uso de telas por mais de 2 horas ao dia esteve associado a maiores chances de miopia (OR = 2,175; $p = 0,013$). Em outro estudo, o aumento do uso de dispositivos móveis e a maior duração do ensino remoto estiveram associados à progressão mais rápida da miopia. Além disso, em uma população de 20.527 crianças, o aumento do tempo médio de tela durante a

pandemia ocorreu concomitantemente ao aumento da prevalência de miopia, de aproximadamente 24% antes da pandemia para 36,2% em 2021. Entretanto, um estudo com 100 crianças e adolescentes míopes, apesar de identificar maior progressão durante o período de confinamento (0,65 ± 0,07 D/ano versus 0,29 ± 0,05 D/ano; $p < 0,001$), não encontrou associação direta significativa entre o tempo diário de tela e a progressão individual da miopia. **Conclusão:** A maioria dos estudos analisados identificou associação entre maior tempo de exposição a dispositivos digitais e maior ocorrência ou progressão da miopia em crianças e adolescentes. Embora os resultados não tenham sido uniformes, os achados predominantes apontam para uma relação entre períodos mais prolongados de uso e desfechos desfavoráveis relacionados à miopia. Dessa forma, os resultados reforçam a importância de considerar o tempo de exposição a dispositivos digitais como um fator relevante no contexto da saúde visual dessa população.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/drive/folders/1J_K-5XO0kdkC-sFFJtODw27or17fIIhb